

2-019**Enraizamento de estacas de mangostão com diferentes concentrações de auxinas**

Larissa Alexandra Cardoso MORAES¹; Terezinha Batista GARCIA¹; Adônis MOREIRA¹ e Silvana da SILVA¹

¹Embrapa Amazônia Ocidental (CPAA) – Rodovia AM 010, km 29, Caixa Postal 319, CEP 69011 970. Manaus-AM. silvana@cpaa.embrapa.br

O mangostão (*Garcinia mangostana* L. - Clusiaceae) é uma fruteira exótica, nativa da Ásia, com propagação por sementes apomíticas, obtendo-se mudas de crescimento extremamente lento, que permanecem no viveiro por dois anos, o que vem a ser o principal problema dessa cultura. Objetivando a obtenção de estacas enraizadas de mangostão, com redução de etapas do desenvolvimento das plantas, realizou-se este ensaio exploratório. Inicialmente, utilizaram-se estacas maduras, provenientes de lançamentos antigos. Os tratamentos constituíram-se de soluções de ácido-indol-3-butírico (AIB - 99%), nas concentrações de 100 ppm, 500 ppm, 1000 ppm e ainda um tratamento testemunha, sendo cada tratamento aplicado em 15 estacas. Posteriormente aplicou-se em estacas maduras, de lançamentos recentes, solução de ácido α naftaleno acetato de sódio (ANA - 20%) na concentração de 6000 ppm do produto, utilizando-se 30 estacas para cada tratamento. Na primeira fase obteve-se um percentual de enraizamento, após cinco meses, de 12%, 6,25% e 18%, para 100 ppm, 500 ppm e 1000 ppm, respectivamente e 0% para a testemunha. Na Segunda fase foi obtido um percentual de enraizamento, após um mês, de 30% e 0% para a testemunha. Os resultados preliminares indicam a possibilidade de obtenção de mudas de estacas enraizadas de mangostão, embora haja necessidade de novos ensaios, para definição do tipo de estaca e dosagem de fitormônios.

2-021**Avaliação de testes de vigor em sementes de três genótipos de tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill.)**

Tatiana Fuentes MOLINA¹, Sintia NUNES², Elias Sandoval ISLAS², Dario Munt de MORAES³

1. Programa de Pós Graduação em Fisiologia Vegetal - UFPel, Pelotas- RS, 96010-900, Bolsista CAPES
 2. Programa de Pós Graduação em Fisiologia Vegetal - UFPel, Pelotas- RS, 96010-900, Bolsista CNPq
 3. Programa de Pós Graduação em Ciência & Tecnologia de Sementes - UFPel, Pelotas - RS, 96010-900
- Depto. Botânica - UFPel, Pelotas -RS, 96010-900

O tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill.) é a segunda hortaliça mais cultivada no mundo, superada em volume de produção apenas pela batata. Atualmente, uma avaliação da qualidade das sementes de maneira rápida e eficiente, de modo a permitir rápidas decisões se fazem necessário. Portanto, a finalidade de este trabalho foi avaliar a eficiência de testes para determinação do vigor e obtenção rápida de informações que possam ser utilizadas pela indústria de sementes de hortaliças. Os testes empregados foram o de viabilidade, índice de velocidade de germinação e o de condutividade elétrica. Pode-se concluir que o genótipo Marglobe foi o que apresentou a melhor qualidade fisiológica e o teste de condutividade elétrica foi o mais rápido e eficiente na separação e determinação do vigor da sementes de tomateiro.